

---

# Acompanhamento da Ação Educativa

---

## Ficha-Síntese Final

**Agrupamento de Escolas de Águeda**

**Ano letivo 2025-2026**

Agrupamento de Escolas de Águeda

Concelho de Águeda

Datas da intervenção:

de 04-11-2025 a 07-11-2025

de 18-03-2026 a 19-03-2026

de 26-05-2026 a 29-05-2026

Equipa Multidisciplinar de Gestão da Atividade Inspetiva - Centro

Processo NUP: 10.03.28/00119/EMC/26

## Nota prévia

A atividade *Acompanhamento da Ação Educativa* insere-se no programa de Acompanhamento e tem como objetivo geral promover nas escolas uma atuação estratégica, concertada e de proximidade face à resolução das suas dificuldades, agregadora das várias áreas de intervenção pedagógica, em resposta às necessidades por si apresentadas, garantindo a inclusão e o sucesso de todas as crianças e de todos os alunos.

A atividade assenta em algumas das ações concebidas pelas escolas na sequência da avaliação externa e/ou dos seus processos de avaliação interna (planos de melhoria), bem como nas medidas contempladas em documentos orientadores (planos de ação estratégica).

São objetivos específicos da atividade:

- Conhecer as áreas de intervenção que a escola priorizou para a sua ação;
- Identificar as ações de melhoria que a escola se propõe implementar para cada uma das áreas de intervenção;
- Induzir uma reflexão sobre o rigor – objetividade, pertinência, adequação, credibilidade, exequibilidade – e a eficácia das ações de melhoria por si delineadas;
- Induzir a monitorização da execução e dos resultados das ações de melhoria implementadas na escola;
- Dinamizar momentos de partilha de boas práticas com diferentes grupos de escolas.

Com a presente ficha-síntese procura-se sintetizar o trabalho desenvolvido pela escola ao longo do período em que a Inspeção-Geral de Educação e Ciência implementou a atividade de Acompanhamento da Ação educativa.

As sínteses que seguidamente se apresentam contemplam as áreas de intervenção objeto de acompanhamento, os ganhos efetivos decorrentes do projeto de acompanhamento implementado, designadamente nas áreas de intervenção selecionadas pela escola, assim como as oportunidades de desenvolvimento que ainda justificam uma intervenção mais atenta e aprofundada por parte da escola bem como outros aspetos considerados pela escola e/ou pela equipa inspetiva como relevantes.

## I - Área ou áreas de intervenção objeto de acompanhamento por parte da IGEC

1. **Área de Intervenção** - PLANEAMENTO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS / PARTILHA DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS  
**Ação n.º 1 – Aprendizagem em rede**
2. **Área de Intervenção** – EDUCAÇÃO INCLUSIVA - “UNIDOS NA DIVERSIDADE PELO ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA”  
**Ação n.º 2 – Diversidade sem fronteiras**
3. **Área de Intervenção** – PLANEAMENTO ESTRATÉGICO DA ESCOLA  
**Ação n.º 3 – Envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar**

## II - Ação ou ações de melhoria implementadas

### 1. Ação n.º 1 - Aprendizagem em rede

#### **Fragilidades**

- Qualidade das aprendizagens e a inclusão, através da partilha de práticas pedagógicas de natureza interdisciplinar.

#### **Objetivos**

##### **Gerais**

- Fomentar a cultura colaborativa e o desenvolvimento profissional contínuo com impacto positivo nas aprendizagens rumo a uma escola verdadeiramente inclusiva.

##### **Operativos**

- Desenvolver as competências dos docentes para criar e planificar o trabalho interdisciplinar, usando a flexibilidade curricular e metodologias ativas de aprendizagem;
- Valorizar o trabalho colaborativo e interdisciplinar no planeamento, na realização e avaliação do processo de ensino e das aprendizagens.

##### **Metas**

- Alcançar a participação de 50% dos docentes na ação de formação de curta duração;
- Até ao final do ano letivo, 80% dos docentes do agrupamento participam em pelo menos uma atividade de trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- Até ao final do ano letivo, 30% dos docentes utilizam três recursos educativos por grupo disciplinar na realização das metodologias e métodos de ensino em sala de aula;

- Alcançar a participação de 80% dos docentes no fórum de boas práticas pedagógicas.

## **2. Ação n.º 2 - Diversidade sem fronteiras**

### **Fragilidades**

- Acolhimento dos alunos migrantes.

### **Objetivos**

#### **Gerais**

- Desenvolver uma comunicação interna e externa mais eficiente com os alunos e encarregados de educação migrantes, promovendo um ambiente acolhedor e inclusivo.

#### **Operativos**

- Melhorar a qualidade do acolhimento inicial dos alunos migrantes;
- Assegurar a Integração dos alunos estrangeiros nas turmas/escola;
- Promover uma comunicação eficaz, colaborativa e contínua entre o professor titular/diretor de turma e encarregado de educação dos alunos migrantes.

#### **Metas**

- Garantir o acolhimento de 100% dos alunos de origem migrante;
- Garantir a integração de 100% dos alunos de origem migrante;
- Garantir pelo menos uma interação significativa por período letivo com 100% dos encarregados de educação dos alunos migrantes até ao final do ano.

## **3. Ação n.º 3 – Envolvimento e participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar**

### **Fragilidades**

- Participação dos pais e encarregados de educação nas atividades escolares;
- Envolvimento dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos filhos/educandos.

### **Objetivos**

#### **Gerais**

- Aprofundar a articulação entre pais e encarregados de educação, comunidade e escola.

#### **Operativos**

- Aumentar a taxa de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões para entrega das avaliações de 2.º período;
- Dinamizar ações de sensibilização dirigidas aos pais e encarregados de educação, sobre temáticas educativas, relacionais e transições de ciclo, favorecendo uma cultura de proximidade e partilha;

- Envolver as famílias no “Jogo das Profissões” e em outras atividades de orientação vocacional, valorizando os saberes e percursos dos pais e encarregados de educação como recursos educativos para a comunidade escolar;
- Monitorizar e divulgar a participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões convocadas pelos docentes e técnicos;
- Avaliar a proatividade dos pais e encarregados de educação na solicitação de reuniões ou contactos com os professores;
- Avaliar e reforçar o grau de concretização dos compromissos assumidos pelos pais e encarregados de educação, especialmente nas áreas da saúde e apoio especializado;
- Recolher e analisar a perceção dos professores e técnicos sobre o grau de envolvimento e corresponsabilidade parental.

#### **Metas**

- Aumentar em 10% a taxa de participação dos pais e encarregados de educação nas reuniões de entrega de avaliação do 2º período;
- Realizar quatro ações de sensibilização para pais e encarregados de educação;
- Aumentar em 10% a participação dos pais e encarregados de educação dos diferentes ciclos nas ações de sensibilização;
- Garantir a participação de 25 encarregados de educação nas atividades do “Jogo das Profissões”;
- Alcançar uma taxa de 80% de participação de pais e encarregados nas reuniões para as quais são convocados;
- Alcançar uma taxa de 30% de solicitação de pais e encarregados de educação de reuniões com os Educadores, Professores titulares, Diretores de Turma;
- Garantir que 90% dos encaminhamentos médicos ou técnicos acordados são concretizados até ao final do período letivo subsequente;
- Alcançar 80% de respostas ao questionário anual aplicado a docentes e técnicos sobre a perceção do envolvimento parental e a concretização dos compromissos.

### **III - Ganhos efetivos decorrentes das ações de melhoria implementadas**

#### **Ação n.º 1 - Aprendizagem em rede**

##### **1. Formação e capacitação de docentes**

- Realização de formação especializada no âmbito dos Domínios de Autonomia Curricular (DAC), com elevada satisfação dos docentes quanto à sua qualidade.

##### **2. Colaboração e trabalho interdisciplinar**

- Participação dos docentes em atividades de trabalho colaborativo e interdisciplinar, tendo sido ultrapassada a meta de 80% definida no planeamento.
- Elaboração e implementação de projetos e planos de trabalho pedagógicos de natureza interdisciplinar e de articulação curricular.

##### **3. Partilha de práticas e recursos**

- Partilha de experiências pedagógicas, por grupo disciplinar/ano, sobre o desenvolvimento dos DAC.
- Partilha de recursos educativos, por grupo disciplinar, abrangendo os diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

#### 4. Utilização de recursos e impacto nas aprendizagens

- Utilização de recursos educativos por grupo disciplinar na concretização de metodologias e métodos de ensino em sala de aula, tendo sido ultrapassada a meta inicial de 30% de docentes a utilizarem, pelo menos, três recursos.
- Realização de momentos de reflexão, nos trabalhos de articulação curricular, sobre o impacto dos recursos educativos na melhoria das aprendizagens dos alunos.
- Verificação do impacto positivo dos recursos educativos na melhoria efetiva das aprendizagens dos alunos.

#### 5. Inclusão

- Promoção da inclusão dos alunos através das atividades conjuntas propostas pela ação de melhoria.

### **Ação n.º 2 – Diversidade sem fronteiras**

#### 1. Acolhimento e integração dos alunos migrantes

- Reforço da qualidade dos processos de acolhimento e integração dos alunos de origem migrante.
- Criação e operacionalização do “Gabinete de Acolhimento do Aluno Estrangeiro”, permitindo a identificação e acompanhamento de necessidades específicas dos alunos e respetivas famílias.
- Promoção de um maior sentimento de integração, segurança e pertença dos alunos migrantes no contexto escolar.

#### 2. Materiais e instrumentos de apoio multilingue

- Criação e disponibilização de materiais de apoio ao acolhimento de alunos e famílias de origem migrante, designadamente glossários visuais, brochuras informativas e sinalética multilingue em todos os estabelecimentos de ensino do Agrupamento.
- Reforço da acessibilidade da informação e facilitação da comunicação com as famílias de diferentes contextos linguísticos e culturais.

#### 3. Práticas pedagógicas inclusivas

- Desenvolvimento de práticas pedagógicas mais inclusivas, com implementação de estratégias facilitadoras da integração dos alunos estrangeiros nas respetivas turmas.
- Maior adequação das respostas educativas às necessidades dos alunos de origem migrante.

#### 4. Relação escola-família e valorização da diversidade cultural

- Melhoria da articulação entre os professores titulares de turma/diretores de turma e os encarregados de educação, através da diversificação dos canais e estratégias de comunicação.
- Promoção de iniciativas valorizadoras da diversidade cultural e linguística, contribuindo para o reconhecimento e valorização das culturas de origem.

- Reforço do envolvimento das famílias migrantes na vida escolar dos alunos.

#### 5. Comunicação e articulação

- Desenvolvimento de uma comunicação interna e externa mais eficiente, favorecendo maior clareza e eficácia na transmissão de informação relevante às famílias.
- Reforço da comunicação escola-família, contribuindo para uma maior proximidade e acompanhamento do percurso escolar dos alunos.

#### 6. Monitorização e avaliação

- Implementação de mecanismos de monitorização da ação através da aplicação de questionários, realização de entrevistas e análise de indicadores.
- Recolha sistemática de evidências, permitindo uma avaliação mais fundamentada do impacto das medidas implementadas.

### **Ação n.º 3 – Envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar**

#### 1. Planeamento, organização e monitorização

- Levantamento, sistematização e organização das parcerias e protocolos existentes no Agrupamento, com definição de critérios orientadores para futuras parcerias institucionais.
- Elaboração do *Plano de Parcerias*, articulado com o Projeto Educativo do Agrupamento e alinhado com os *Objetivos de Desenvolvimento Sustentável*.
- Desenvolvimento de mecanismos de recolha, tratamento e análise de dados, permitindo uma monitorização mais sistemática das ações implementadas e uma tomada de decisão mais sustentada.
- Consolidação de práticas de monitorização e avaliação das medidas implementadas, favorecendo uma análise mais consistente do impacto das ações desenvolvidas.

#### 2. Articulação escola-comunidade

- Fortalecimento da articulação entre escola, famílias e comunidade educativa, promovendo uma maior proximidade entre os diferentes intervenientes.
- Envolvimento crescente de parceiros institucionais, técnicos especializados, docentes e famílias nas atividades integradas no Plano Anual de Atividades.
- Mobilização significativa de encarregados de educação e familiares para a atividade “Jogo das Profissões”, contribuindo para o reforço da ligação entre a escola e a comunidade envolvente.

#### 3. Comunicação e envolvimento parental

- Consolidação de estratégias de comunicação com as famílias através da diversificação dos canais utilizados, designadamente e-mail, contacto telefónico, comunicação em suporte papel, plataformas digitais e reuniões presenciais.
- Desenvolvimento de estratégias de proximidade facilitadoras do envolvimento parental no acompanhamento do percurso escolar dos alunos.
- Aumento da proatividade dos pais e encarregados de educação na solicitação de reuniões e contactos com os professores, tendo sido ultrapassada a meta inicialmente definida de 30%.

#### 4. Participação parental

- Aumento significativo da participação dos encarregados de educação nas reuniões de entrega de avaliação do 2.º período, passando de 68,91% para 80,05%, ultrapassando a meta inicialmente estabelecida.
- Os resultados alcançados evidenciam a eficácia das estratégias de comunicação, contacto e acompanhamento implementadas pelo Agrupamento.

#### 5. Ações de sensibilização e capacitação das famílias

- Realização de ações de sensibilização dirigidas às famílias, incidindo em temáticas relacionadas com educação, desenvolvimento infantil, segurança e saúde.
- Dinamização de quatro ações de sensibilização no 1.º período, permitindo o cumprimento antecipado da meta anual prevista.
- Destaca-se a ação “Desenvolvimento Saudável e Sinais de Alerta”, que registou uma taxa de participação de 78%.
- Verificou-se igualmente um aumento médio de cerca de 4,25% na participação nas ações já existentes, comparativamente ao ano letivo anterior.

#### 6. Trabalho colaborativo e corresponsabilização parental

- Consolidação do trabalho colaborativo entre a Direção, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, técnicos especializados, docentes e restantes estruturas educativas.
- Maior sensibilização da comunidade educativa para a importância do envolvimento parental no percurso escolar e no sucesso educativo dos alunos.
- Reforço do grau de concretização dos compromissos assumidos pelos pais e encarregados de educação, designadamente no âmbito da saúde e do acompanhamento especializado.
- Promoção de uma cultura de corresponsabilização educativa entre escola e famílias, favorecendo um acompanhamento mais consistente dos alunos.

## IV - Oportunidades de desenvolvimento que ainda se colocam à escola

### **Ação n.º 1 - Aprendizagem em rede**

#### 1. Cultura de colaboração institucional

- Consolidação e aprofundamento de práticas de trabalho colaborativo entre docentes e estruturas educativas, promovendo uma cultura organizacional assente na partilha, cooperação e reflexão conjunta.
- Reforço da disseminação de práticas pedagógicas colaborativas, favorecendo a construção de dinâmicas de aprendizagem em rede no contexto do Agrupamento.

#### 2. Extensão à educação pré-escolar

- Alargamento da implementação de algumas atividades e estratégias da ação de melhoria à educação pré-escolar, promovendo uma maior articulação pedagógica e continuidade educativa entre níveis de ensino.
- Valorização da participação das crianças da educação pré-escolar em iniciativas promotoras de competências transversais e aprendizagens integradas.

#### 3. Autonomia e participação dos alunos

- Reforço dos mecanismos de participação dos alunos na identificação e seleção dos Domínios de Autonomia Curricular, promovendo uma maior corresponsabilização no processo educativo.

- Desenvolvimento de estratégias que favoreçam uma participação mais ativa dos alunos na definição, implementação e avaliação das dinâmicas curriculares.

### **Ação n.º 2 – Diversidade sem fronteiras**

#### **1. Materiais multilingues e acessibilidade da informação**

- Alargamento da produção e disponibilização de materiais multilingues de apoio ao acolhimento e integração dos alunos e famílias de origem migrante.
- Desenvolvimento de um glossário de palavras e expressões essenciais, bem como um guião multilingue de apoio, para disponibilização na página web do Agrupamento.
- Reforço da acessibilidade da informação dirigida às famílias, promovendo uma comunicação mais clara e inclusiva.

#### **2. Participação e recolha de perceções**

- Criação de grupos focais envolvendo alunos, encarregados de educação e restantes elementos da comunidade educativa, com vista à recolha de perceções, sugestões e necessidades identificadas.
- Consolidação de mecanismos de monitorização e avaliação, favorecendo uma tomada de decisão mais sustentada e orientada para a melhoria contínua.

### **Ação n.º 3 – Envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar**

#### **1. Articulação escola-família**

- Aprofundamento da articulação entre a escola e os pais e encarregados de educação, promovendo níveis mais consistentes de comunicação, divulgação e participação.
- Consolidação de dinâmicas de proximidade entre a escola e as famílias, favorecendo um acompanhamento mais regular do percurso escolar dos alunos.
- Reforço dos mecanismos de participação das famílias na vida do Agrupamento, promovendo uma maior corresponsabilização educativa.

#### **2. Envolvimento e participação da comunidade**

- Promoção de um maior envolvimento da comunidade educativa nas iniciativas e atividades dinamizadas pelo Agrupamento.
- Reforço da participação dos encarregados de educação nas escolas de maior dimensão, onde os níveis de adesão permanecem mais reduzidos.
- Aprofundamento de estratégias diferenciadas de aproximação às famílias menos participativas, atendendo às especificidades dos diferentes contextos educativos.
- Continuação da promoção de estratégias de corresponsabilização parental e de valorização do papel dos representantes de pais na vida escolar.

#### **3. Comunicação e adequação das estratégias de intervenção**

- Diversificação e redefinição de estratégias de comunicação e divulgação dirigidas às famílias, recorrendo a diferentes canais e formatos de comunicação.
- Descentralização de iniciativas e adequação de horários, formatos e locais das ações às características e necessidades das diferentes comunidades educativas.

- Reforço da divulgação das atividades e iniciativas promovidas pelo Agrupamento, favorecendo uma maior participação e envolvimento da comunidade educativa.

## V - Outros aspetos relevantes

### Aspetos positivos evidenciados

#### 1. Empenho, mobilização e trabalho colaborativo

- Evidenciou-se um elevado nível de mobilização e empenho dos docentes no planeamento, desenvolvimento e implementação das ações de melhoria.
- Verificou-se uma intensificação do trabalho colaborativo entre docentes, designadamente ao nível do planeamento, execução, reflexão e partilha de práticas pedagógicas.
- O envolvimento ativo das diferentes estruturas educativas contribuiu para a consolidação de dinâmicas de cooperação e articulação interna.

#### 2. Envolvimento das lideranças e das famílias

- Registou-se um envolvimento consistente das lideranças de topo e intermédias no acompanhamento e desenvolvimento das ações de melhoria.
- Verificou-se uma participação crescente dos pais e encarregados de educação nas iniciativas dinamizadas pelo Agrupamento.
- O reforço da participação das famílias contribuiu para uma maior aproximação entre a escola e a comunidade educativa.

#### 3. Planeamento e metodologia de intervenção

- A metodologia adotada revelou-se estruturante no desenvolvimento das ações de melhoria, funcionando como elemento orientador da intervenção implementada.
- O planeamento pormenorizado das ações facilitou a operacionalização das atividades e a concretização dos objetivos definidos.

#### 4. Monitorização e avaliação

- Consolidaram-se práticas de monitorização, recolha, tratamento e análise de dados, favorecendo um acompanhamento mais sistemático das ações desenvolvidas.
- Foram criados instrumentos de registo, acompanhamento e avaliação das medidas implementadas, contribuindo para uma análise mais sustentada dos resultados alcançados.

#### 5. Coesão organizacional e resposta às necessidades identificadas

- Verificou-se uma maior coesão da comunidade educativa na identificação de necessidades e na procura de respostas ajustadas aos diferentes contextos.
- Registou-se uma crescente sensibilização da comunidade educativa para a importância do envolvimento parental no sucesso educativo dos alunos.

#### 6. Acolhimento, inclusão e sensibilização da comunidade educativa

- Evidenciou-se uma maior sensibilização da comunidade educativa para a importância do acolhimento e integração bem-sucedida dos alunos de origem migrante, no âmbito da ação “Diversidade sem Fronteiras”.
- Verificou-se um bom nível de acolhimento e adesão dos docentes, alunos e encarregados de educação às atividades implementadas.

- Registou-se uma adesão positiva das famílias às ações de sensibilização promovidas pelo Agrupamento.

#### 7. Compromisso institucional e continuidade das ações

- Reforçou-se a articulação entre estruturas internas e parceiros externos, favorecendo uma atuação mais integrada e colaborativa.
- Evidenciou-se um forte compromisso dos grupos focais e do Agrupamento com a consolidação, continuidade e aprofundamento dos processos e práticas iniciados no âmbito das ações de melhoria “Aprendizagem em Rede”, “Diversidade sem Fronteiras” e “Envolvimento e participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar”.

#### **Dificuldades/constrangimentos identificados**

##### 1. Gestão do tempo e operacionalização das ações

- Verificaram-se limitações ao nível do tempo disponível para as equipas responsáveis pelo desenvolvimento, acompanhamento e monitorização das ações implementadas.
- A dimensão e abrangência das iniciativas desenvolvidas condicionaram, em alguns momentos, a capacidade de operacionalização e acompanhamento sistemático das medidas previstas.

##### 2. Envolvimento das famílias

- Registou-se uma participação reduzida dos encarregados de educação em algumas iniciativas promovidas nas escolas de maior dimensão.
- Persistiram dificuldades no envolvimento de algumas famílias nas dinâmicas e atividades do Agrupamento, designadamente no âmbito da ação “Aprendizagem em Rede”.
- As diferentes realidades socioculturais e os níveis diferenciados de disponibilidade das famílias constituíram fatores condicionadores da participação mais regular em algumas iniciativas promovidas pelo Agrupamento.

Data: 29-05-2026

A Equipa Inspetiva: Eduardo Oliveira e Teresa Vigário

O Chefe de Equipa Multidisciplinar

**JOÃO PAULO  
RESENDE  
GOMES**

Assinado de forma  
digital por JOÃO PAULO  
RESENDE GOMES  
Dados: 2026.06.03  
10:58:42 +01'00'